

“FATORES PREDITIVOS DO TRATAMENTO OPERATÓRIO NA ÚLCERA PÉPTICA HEMORRÁGICA”

O artigo original “Fatores preditivos do tratamento operatório na úlcera péptica hemorrágica”, publicado nesta edição, focaliza com muita propriedade o problema de hemorragia digestiva e destaca os métodos de diagnóstico e tratamento dentro da realidade da amostra estudada.

Trata-se de tema atual e de grande interesse na clínica cirúrgica de urgência; os autores apresentam e discutem os fatores mais relevantes no sentido de identificar os doentes com maior probabilidade de necessitar tratamento operatório, analisando os fatores preditivos de tratamento operatório nestes pacientes admitidos com úlceras pépticas hemorrágicas.

Concluem que o alcoolismo, tabagismo, antecedentes de doença péptica ou diabetes mellitus, instabilidade hemodinâmica à admissão e lesões Forsest la são fatores preditivos do tratamento operatório realizado nos doentes com úlceras pépticas hemorrágicas, sendo na quase totalidade (92%) submetidos à gastrectomia parcial com reconstrução a Bilroth II e pré-cólica, oralis totalis e anisoperistáltica. Ocorreram três complicações e seis mortes relacionadas com o procedimento operatório.

Seria interessante os autores enfatizarem que seus resultados aplicam-se àquela amostra específica, que recebeu tratamento conservador e/ou cirúrgico, principalmente

uso da ranitidine, conduta na recidiva hemorrágica, outros parâmetros clínicos, além de indicações de cirurgia mais precocemente e do tipo de técnica de gastrectomia utilizada. Estes dados são polêmicos e nem todos os serviços compartilham da mesma experiência, destacando-se a indicação cirúrgica mais precoce no velho e na recidiva hemorrágica.

De qualquer forma, trata-se de trabalho que mostra a experiência de um serviço da mais alta qualidade no nosso meio e que destaca pontos importantes, baseado nos resultados de uma amostra que permite este tipo de estudo.

MÁRIO MANTOVANI